

Japoneses se dizem tranquilos

Sílvio Ferraz

Correspondente

WASHINGTON — “Nós esperamos com tranquilidade até a reunião de amanhã em Nova Iorque entre as autoridades brasileiras e o comitê dos bancos credores”, afirmou um alto funcionário do Bank of Tokyo, membro da delegação japonesa à reunião anual do Fundo Monetário Internacional, referindo-se ao vencimento ontem de parte da dívida brasileira com os bancos japoneses. Tranquilos ou nervosos, o fato é que os bancos japoneses foram obrigados a deduzir de seus lucros os juros não pagos pelo Brasil para cumprir as leis do mercado financeiro de seu país.

Enquanto nos Estados Unidos os banqueiros procuram com aflição uma solução de compromisso com os brasileiros até o dia 26 do próximo mês, evitando com isso que as autoridades reguladoras do mercado financeiro os obrigue a provisionar em seus balanços recursos para cobrir os débitos não honrados pelo governo brasileiro, os japoneses — que têm

este prazo mais curto pela legislação de seu país — tentam aparentar serenidade. Nem mesmo a afirmativa peremptória do ministro da Fazenda Bresser Pereira aos representantes do Bank of Tokyo que o foram procurar na suíte da delegação brasileira no Sheraton Park Hotel foi capaz de desanimá-los. “Tenho muita simpatia pelos japoneses mas não posso fazer nada e não pagarei o que devemos amanhã”, frisou Bresser na terça-feira.

— As regras japonesas são muito diferentes das americanas e devem ser evitados paralelos entre a nossa situação e a dos bancos dos Estados Unidos”, afirmou um banqueiro japonês, evitando tecer mais comentários sobre a delicada situação.

A delegação do governo japonês à reunião do Fundo Monetário Internacional não pensa da mesma maneira. “Não vejo porque nossa situação seja diferente dos bancos americanos”, frisou o porta-voz da delegação, Hayashi. Os japoneses, detentores de uma fatia de 13 bilhões de dólares em empréstimos de médio e longo prazo ao Brasil, já trataram de fazer suas provisões, deduzindo de seus lucros os juros devidos e não recebidos do Brasil.